

IMPLICAÇÕES BIOMECÂNICAS NA SÍNDROME DE BERTOLOTTI: UM ESTUDO DE CASO (APOIO UNIP)

Aluna: Arianne Cavalcante dos Santos Sousa

Orientadora: Profa. Ma. Lídia dos Santos Rocha Cruz

Curso: Fisioterapia

Campus: Santana de Parnaíba

A síndrome de Bertolotti caracteriza-se pela presença de dor relacionada a uma variante anatômica envolvendo a apófise transversa, que pode ocorrer em ambos os lados da vértebra de transição lombossacral. A presença de uma vértebra de transição e da apófise de processo transversal sacralizada associa-se a alterações degenerativas nessa região e à lombalgia. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi identificar as características da vértebra de transição com megapófise transversa e associá-las às implicações biomecânicas. Para a realização deste estudo de caso, foram observadas, por meio de ressonância magnética, as características ósseas e de tecidos moles da região lombossacral. Em seguida, foram aplicados a Escala Visual Analógica (EVA) de dor e o questionário de Roland-Morris, com o intuito de analisar a capacidade funcional. Nos exames físicos, utilizaram-se o simetrorógrafo, o teste de Adams e o teste de Schober para avaliação da flexibilidade e das curvaturas da coluna lombar. Na ressonância, constatou-se a presença de cinco vértebras lombares e de uma vértebra de transição com megapófise transversa bilateralmente fundida ao sacro. Foram também observados: osteófitos marginais, artrose interfacetária e desidratação discal degenerativa entre as vértebras lombares 4-5 e entre 5 e a vértebra de transição; protrusão discal posterior difusa nas vértebras lombares 4 e 5, comprimindo o saco dural; abaulamento discal nas vértebras lombar 5 e de transição, também comprimindo o saco dural e obliterando as bases foraminais, com contato nas raízes nervosas emergentes. No simetrorógrafo, verificou-se retificação da curvatura lombar, cifose com leve protrusão dos ombros e inclinação da pelve à direita. O teste de Adams apresentou resultado positivo, com gibosidade à direita. O teste de Schober indicou redução da flexibilidade

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

(14 cm). Na Escala Visual Analógica, foi referida dor moderada (6). O questionário de Roland-Morris obteve pontuação 11, sugestiva de lombalgia. A presença da vértebra de transição com megapófise transversa sacralizada contribui para alterações osteomioarticulares que resultam na redução da capacidade funcional e da flexibilidade da região lombar, associando-se à presença de lombalgia.